

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MACEDO DE CAVALEIROS
Círculo: BRAGANÇA
Sessão: SECUNDÁRIO

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A República em Portugal foi proclamada a 5 de Outubro de 1910 tendo como um dos objectivos a criação de um programa social sólido onde os cidadãos se mostrariam unidos reforçando assim o valor associativo e o cooperativismo. Todos trabalhariam para um melhor futuro. O fim do analfabetismo e a criação de um sistema de ensino público totalmente gratuito eram também metas que a República pretendia alcançar. Alguns desses objectivos atingiram a concretização porém outros ainda para lá caminham e como já lá vão cem anos aspiramos a ajudar que todos esses objectivos consigam o primor. Neste âmbito propomos três medidas a adoptar que à primeira vista podem parecer não estar directamente relacionadas com a República mas têm objectivos que vão ao encontro dos ideais republicanos. Das três medidas uma está vocacionada para a cultura e as outras duas vocacionadas para o ensino.

O ensino é sem dúvida um pilar de qualquer sociedade que se quer justa, solidária e em constante progresso. Sem ele nada disto é possível. No nosso país o analfabetismo da população marcou a sociedade do século XX podendo ser apontado como uma das causas do seu atraso estrutural em muitas áreas. Quando da implantação da República, Portugal tinha cerca de 75% da sua população que não sabia ler nem escrever, valor superior ao dos restantes países da Europa. O combate a este problema foi uma das prioridades dos governos da primeira República que com esse objectivo estabeleceu a escolaridade obrigatória e gratuita até aos dez anos. Porém muitas foram as dificuldades que impediram o sucesso desta e doutras medidas, assim em 1940 ainda tínhamos metade da população que continuava sem saber ler nem escrever, valor que chegou aos 11% em 2001.

Com o amadurecer da República, o Estado foi abrindo as portas das escolas a um cada vez maior número de jovens permitindo-lhe permanecer nas escolas durante mais tempo. Actualmente está em implementação o alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos. Este é um passo importante pois defendemos que a eliminação do analfabetismo reside no aumento da escolarização dos jovens, assim, quanto mais cedo os jovens abandonam a escola mais difícil será de eliminar o analfabetismo de Portugal.

Se no início da República a questão se colocava no campo do acesso ao ensino, hoje essa

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

questão deslocou-se para a questão do abandono do ensino. No ano lectivo 2005/2006 31,9% dos alunos Portugueses não concluíram o ensino secundário percentagem que em Trás-os-Montes subiu para os 34,9%. Neste contexto defendemos e propomos que sejam criadas medidas que contribuam para que os jovens permaneçam na escola mas ao mesmo tempo sintam que esta tem algo de muito útil para lhes dar.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. A criação de um de centro de apoio à cultura em todas, ou caso não se justifique, em agrupamentos de freguesias. Este órgão deverá estar munido de uma mini biblioteca, deverá ter um profissional devidamente qualificado para prestar qualquer esclarecimento de dúvidas que lhe seja solicitado pelos cidadãos e um cartaz cultural actualizado com os eventos a realizar na região. Estes espaços servirão também de palco para exposições artísticas, palestras, etc.

2. A criação de uma disciplina nas escolas a ser leccionada a partir do ensino secundário, relacionada com a educação rodoviária e que servirá para obter a parte teórica (código) da licença de condução. Este certificado será atribuído ao aluno após a conclusão do 12º ano. Este serviço seria totalmente gratuito, funcionando também como meio de diminuição do abandono escolar e promovendo o desenvolvimento social e do ensino.

3. A reorganização dos cursos profissionais sendo obrigatória a inclusão de 50% na sua componente com aulas práticas pois, segundo um levantamento feito á carga horária do nosso curso (Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural), e isto falando em números redondos, só entre 15% a 20% da carga horária por ano é que são leccionadas aulas práticas. Somos de opinião que só desta forma os cursos profissionais serão uma verdadeira alternativa aos cursos gerais.